

Uma Nova Variedade de Pimentão para o Brasil

OTTO LYRA SCHRADER (*)

Durante o estágio do autor em instituições de pesquisas agronômicas nos Estados Unidos, obteve, por gentileza da Divisão de Introdução de Plantas do Departamento de Agricultura daquele país, pequena quantidade de sementes de *Capsicum frutescens*, L., variedade conhecida vulgarmente por "Perfection Pimiento".

Graças às suas características desejáveis tornou-se muito popular naquele país, sendo por muitos preferida sobre as demais. É largamente utilizada na alimentação do povo, indústrias de conserva e para recheio de azeitonas.

Reconhecendo suas altas qualidades e grandes possibilidades, lembrou-se de introduzi-la em nosso país para fazer várias observações culturais quanto ao seu comportamento e adaptabilidade às nossas condições, sendo entregue ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, onde ficou registrada sob o número 3.356.

O assunto do presente resumo é resultado dos estudos preliminares levados a efeito na Horta Experimental do citado Instituto.

ORIGEM

Este tipo de pimentão, originalmente procede da Espanha, onde é muito cultivado. Segundo Greenleaf (4), foi introduzido nos Estados Unidos em 1904, sendo atualmente muito plantado na região Sul, principalmente no Estado da Geórgia.

A linhagem conhecida por "Perfection" foi obtida no citado Estado e é a mais comumente cultivada, conforme afirma Thompson (7).

CARACTERÍSTICAS DO FRUTO

Os frutos são de tonalidade viva, dando um aspecto atraente e com uma forma muito regular de cone. A casca é de um vermelho intenso, brilhante e superfície lisa, apre-

(*) Engenheiro Agrônomo, M. S. do I. E. E. A.

sentando grande vantagem para proteção contra doenças e na embalagem.

Sendo firmes, densos, encorpados, com a casca fina e resistentes, tornam-se muito apropriados para transportes longos.

Têm polpa muito espessa e por isso pesam relativamente mais do que os frutos das outras variedades, conforme assevera Stuckey e Mc. Clintock (6), e já tivemos também oportunidade de verificar. Nas culturas feitas sob condições da Baixada Fluminense, verificou-se que êles apresentavam a seguinte composição em porcentagem de peso:

Polpa	68,72%
Casca	15,66%,
Pedúnculo	6,20% e Sementes 9,36%

Feitas as medições em lotes de 15 frutos tiramos as seguintes médias:

Comprimento	78 mm
Largura	51 mm
Espessura da polpa	5 a 9 mm

Segundo as observações feitas por Cochran (3), os frutos começam o seu maior desenvolvimento em diâmetro após a 3^a ou 4^a semana de formados, à razão de 1 mm por dia, tempo este, três vezes mais rápido do que o obtido logo depois de ocorrida a fertilização. Quatro semanas depois, êsse índice de crescimento vai gradualmente diminuindo, até aproximar-se da maturação. O primeiro sintoma de amadurecimento é notado após a 8^a semana, pela transformação da cor externa do fruto, de verde escuro para o marron, e quando atinge a 10^a semana todos êles estão completamente maduros, prontos para serem colhidos, e têm cor vermelha intensa.

O fruto apresenta elevadas propriedades organolépticas, paladar doce característico e conforme afirma Ascham (1), êle contém de 200 a 300 mgr. de caroteno por Kg. de matéria seca, o que é considerado muito auspicioso.



Figura 1 — Vista de uma cultura de pimentão variedade 3356 ("Perfection") na Horta Experimental do I.E.E.A.

CARACTERÍSTICOS DA PLANTA

Os méritos principais dessa planta, segundo a opinião de Cochran (2), estão na sua produtividade, côr dos frutos, espessura da polpa, uniformidade de tamanho e a maneira como a vegetação promove uma proteção dos frutos contra a ação dos raios solares intensos.

Quanta à sua provável pouca aceitação nos mercados, pode ser perfeitamente esperada porque desconhecendo muitos as suas qualidades, não lhe dão de inicio o devido valor, preferindo sempre um artigo já conhecido até que por força de qualquer recomendação, venha despertar o interesse merecido.

Apresenta idênticas exigências culturais às demais variedades de pimentão.

As características de porte e hábito da planta são idênticas às das demais variedades já conhecidas, diferenciando apenas no comportamento ao ataque do mosaico, ao qual se mostrou muito suscetível.



Figura 2 — Aspecto individual de um pé de pimentão da citada variedade.

Nas competições de variedades, feitas pelo autor na Horta Experimental do I. E. E. A., comparando o seu comportamento perante outras variedades já há muito cultivadas entre nós, verificou-se que o rendimento médio de sua produção é comparável ao da variedade Doce Comprido.

MELHORAMENTO

Com o material obtido e já multiplicado aqui por várias gerações, estamos procedendo a uma seleção rigorosa para separar os tipos mais vigorosos e resistentes, obtendo, assimilhagens da variedade "Perfection" de melhor comportamento sob as nossas condições.

Para êste fim pensou-se inicialmente em seguir as normas indicadas por Greenleaf (4) de fazer plantios para a seleção de tipos obtidos por polinização aberta ("single open pollination selection") separando as melhores para as produções seguiutes.

Como, entretanto, há possibilidades entre 7,5% e 36,8% de polinização cruzada, conforme assevera Odland e Porter



Figura 3 - Características dos frutos de pimentão da variedade 3356 ("Perfection Pimiento").

(5) o que nem sempre é conveniente nestes trabalhos, encarando-se a questão da heterose resultante, achou-se mais prudente empregar outro método para fazer a seleção de novas linhagens.

Verificou-se a conveniência de se promover uma seleção em massa dos pés de pimentão observando as características mais importantes, tais como: produção, fecundidade da flor, hábitos da planta, precocidade, rusticidade, tamanho do fruto, espessura da polpa, resistência ao mosaico, etc., para depois fazer a autofecundação controlada destes, durante algumas gerações, resultando em maior uniformidade

dos caracteres, principalmente na frutificação. Uma vez as lichagens estabelecidas e selecionadas quanto ao vigor, produtividade e qualidade do fruto, pode-se obter o material desejado para ser multiplicado e produzir sementes para os plantios comerciais.

Desta maneira, podemos obter com relativa economia de tempo um melhoramento bastante compensador.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — Asham, L. — *Science* 77: 351-1933.
- 2 — Cochran, H. L. — *Georgia Bull.* N° 224-1943.
- 3 — Cochran, H. L. — "Growth of the Perfection Pimiento Fruit". *A.S.H.S. Proceed* 38: 585-1941.
- 4 — Greenleaf, W. H. — "Line Breeding as a Method of Improving the Pimiento Pepper".
- 5 — Odland, M. L. e Porter, A. M. — "A Study of natural crossing in pepper "Capsicum frutescens".
- 6 — Stuckey and Mc. Clintock — "Pimiento and Bell Pepper" — *Georgia Bull.* 140-1921.
- 7 — Thompson, H. C. — "Vegetable Crops" — Mc. Millan, 3^a edição — N.Y.C., USA, 1939.

Pequeno Dicionário Inglês-Português da Terminologia
EMPREGADA EM
Citologia, Genética, Estatística, Ezoognosia e Zootecnia
PELO

Prof. Raul Briquet Junior

Catedrático da U. R.

Edição IPÊ. Pedidos pelo reembolso postal à

EDITORIA TÉCNICA LIMITADA

Av. Nilo Peçanha, 26 — 2º andar — RIO DE JANEIRO

Preço : 40 cruzeiros — Aos estudantes, 10% de desconto